

Petróleo caro, juros em alta

O Ibovespa encerrou setembro com valorização de 5,0%, acumulando ganho de 15,6% desde o início do ano. O desempenho positivo ocorreu apesar do aumento das preocupações com riscos advindos do cenário internacional, como a persistência do conflito no Oriente Médio, as pressões adicionais sobre os preços do petróleo e de seus derivados e a perspectiva de juros mais altos nas principais economias desenvolvidas. Nesse ambiente, o Brasil se beneficiou de uma posição relativamente mais favorável no ciclo monetário, o que ajudou a sustentar a entrada líquida de aproximadamente R\$ 9,6 bilhões em recursos estrangeiros na Bolsa brasileira no mês até o último dia 28.

O conflito no Oriente Médio segue como uma das principais fontes de incerteza para os mercados. Após a intensificação dos confrontos entre a Arábia Saudita e os houthis, grupo armado baseado no Iêmen, houve uma queda importante do fluxo de petróleo saudita escoado pelo Mar Vermelho. Essa rota vinha funcionando como uma alternativa ao Estreito de Ormuz desde o início do conflito, de modo que sua interrupção temporária aumentou ainda mais as preocupações com a oferta global da *commodity*. Como consequência, o prêmio de risco incorporado ao petróleo permaneceu elevado, mantendo o Brent próximo de US\$ 100 por barril ao longo da maior parte do mês – embora, no final, a possibilidade de um acordo entre Estados Unidos e Irã tenha resultado em uma leve queda no preço do barril.

As pressões não ficaram restritas ao petróleo bruto. Os preços dos derivados, especialmente do diesel, permaneceram elevados diante das interrupções em refinarias e rotas comerciais no Oriente Médio e na Rússia. Nesse contexto, o risco de desabastecimento de combustíveis passou a produzir efeitos concretos em diferentes países. Na França, por exemplo, um em cada nove postos chegou a ficar sem combustível disponível para venda. Para agravar o quadro, o noticiário passou a discutir a possibilidade de os Estados Unidos suspenderem suas exportações de diesel, que atingiram o volume recorde em agosto e vinham compensando parte da menor oferta de outras regiões. Para o Brasil, que é exportador líquido de petróleo, mas ainda depende da capacidade de refino de outros países, esse cenário representa um risco relevante para o abastecimento e os preços domésticos dos combustíveis.

A combinação de petróleo e derivados mais caros reforçou a perspectiva de uma política monetária mais restritiva por parte das principais economias desenvolvidas. Nos Estados Unidos, a inflação permaneceu acima da meta, enquanto a atividade continuou resiliente, apoiada, entre outros fatores, pelos investimentos em data centers e outras infraestruturas ligadas à inteligência artificial. Diante desse cenário, nosso time Macro espera mais duas altas de juros pelo Federal Reserve, de 0,25 pp cada, nas duas últimas reuniões do ano, levando a taxa para o intervalo entre 4,25% e 4,50% a.a. Movimento semelhante é esperado na Europa: diante da persistência da inflação e da resiliência da atividade econômica, favorecida em parte pela política fiscal expansionista da Alemanha, projetamos outras duas elevações de juros pelo Banco Central Europeu, além das duas já realizadas ao longo de 2026.

Nos Estados Unidos, porém, a atenção não está concentrada apenas nas taxas de curto prazo. Com a dívida do país tendo ultrapassado o patamar dos US\$ 40 trilhões e em meio à necessidade de refinanciamento de parte expressiva desse montante nos próximos anos, a taxa de juros dos títulos de dez anos do Tesouro norte-americano chegou a 5,3% ao ano, maior patamar desde 2007. A baixa demanda observada em alguns leilões do ativo reforçou a percepção de que os investidores passaram a exigir remuneração maior para absorver as novas emissões. Ao mesmo tempo, aumentaram as posições vendidas nesses títulos, refletindo apostas na continuidade da abertura das taxas.

No Brasil, a leitura parece relativamente mais favorável no que diz respeito à política monetária. Enquanto Estados Unidos e Europa discutem a extensão de seus atuais ciclos de alta, o Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano, e não descartou a possibilidade de novos cortes ainda em 2026, embora o cenário mais esperado pelo mercado – inclusive pelo nosso time Macro –, continue sendo a manutenção da taxa nesse patamar. Ainda assim, a perda de força da atividade, especialmente no consumo, pode sustentar um viés mais favorável à flexibilização monetária. Os indicadores recentes levaram nosso time a reduzir as projeções de crescimento do PIB de 2026, de 1,9% para 1,7%, e de 2027, de 1,5% para 1,2%.

Neste mês de outubro, os olhos do mercado estarão voltados principalmente para as eleições, com primeiro turno dia 4 e segundo turno no dia 25. Mais do que o resultado eleitoral isoladamente, informações sobre controle das despesas, trajetória da dívida pública e condução da política fiscal a partir de 2027 devem ser determinantes para o comportamento do mercado acionário brasileiro.

A seguir, aprofundamos o cenário para a Bolsa e destacamos o desempenho dos setores e das nossas carteiras de ações: **Top 5**, **Dividendos**, **Small Caps** e **ESG**.



Como foi o desempenho das nossas carteiras no mês de setembro

Rentabilidade das nossas carteiras – setembro e anual

Itaú BBA	Setembro	2026	2025	2024	2023	2022
Carteira TOP 5	5,9%	7,9%	58,0%	-3,3%	16,0%	17,3%
Carteira Dividendos	4,3%	14,7%	89,5%	-3,8%	17,6%	11,5%
Carteira Small Caps	-1,2%	-15,0%	72,1%	-19,1%	18,3%	-38,9%
Carteira ESG	4,6%	-3,6%	22,7%	-20,2%	-	-
Carteira Ações pelo Mundo*	0,2%	0,2%	-	-	-	-
Ibovespa	5,0%	15,6%	34,0%	-10,4%	22,3%	4,7%

Fonte: Broadcast; Posição em 30/09/2026. * Performance não comparável, pois a carteira Ações pelo Mundo foi lançada ao longo do mês.

Rentabilidade mensal das nossas carteiras

Itaú BBA	set-26	ago-26	jul-26	jun-26	mai-26	abr-26	mar-26	fev-26	jan-26	dez-25	nov-25	out-25
Carteira TOP 5	5,9%	-0,7%	1,2%	-4,5%	-10,3%	3,1%	1,4%	3,7%	9,2%	2,7%	15,0%	-0,4%
Carteira Dividendos	4,3%	1,0%	2,2%	-1,6%	-8,6%	-0,6%	-6,3%	12,4%	13,1%	1,2%	10,7%	1,0%
Carteira Small Caps	-1,2%	-0,8%	-9,0%	-5,0%	-5,6%	-5,7%	-5,7%	9,4%	9,3%	1,3%	13,8%	3,2%
Carteira ESG	4,6%	-1,7%	-0,9%	-2,4%	-7,3%	-0,5%	-5,2%	3,1%	7,6%	-3,3%	6,4%	0,6%
Carteira Ações pelo Mundo*	0,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	5,0%	-0,3%	3,5%	-1,0%	-7,2%	-0,1%	-0,7%	4,1%	12,6%	1,3%	6,4%	2,3%

Fonte: Broadcast; Posição em 30/09/2026. * Performance não comparável, pois a carteira Ações pelo Mundo foi lançada ao longo do mês.



Destaques no Brasil e no mundo

Data	Dado	País	Número divulgado	Expectativa mediana	Número anterior	Expectativa Itaú
01/set	PIB (2T26, a/a)	Brasil	2,0%	1,8%	1,8%	2,0%
04/set	Taxa de desemprego (agosto)	EUA	4,1%	4,1%	4,1%	4,1%
04/set	Criação de postos de trabalho ("Payroll") (agosto, m/m), em milhares	EUA	162	58	-23	40
08/set	Inflação do consumidor ("CPI") (agosto, m/m)	China	0,4%	0,3%	-0,1%	-
08/set	Inflação do consumidor ("CPI") (agosto, a/a)	China	0,8%	0,8%	0,5%	-
11/set	IPCA (agosto, m/m)	Brasil	-0,32%	-0,24%	0,17%	-0,28%
11/set	IPCA (agosto, a/a)	Brasil	4,20%	4,3%	4,4%	4,2%
12/ago	Inflação do consumidor ("CPI") (agosto, m/m)	EUA	0,40%	0,40%	0,10%	0,41%
12/ago	Inflação do consumidor ("CPI") (agosto, a/a)	EUA	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%
15/set	Vendas do varejo (julho m/m)	Brasil	0,4%	0,5%	2,9%	1,1%
15/set	Vendas do varejo (julho, a/a)	Brasil	1,8%	1,9%	0,5%	2,5%
16/set	Vendas do varejo (agosto, m/m)	EUA	1,2%	0,8%	-0,6%	0,7%
16/set	Vendas do varejo (agosto, a/a)	EUA			5,01%	-
16/set	Decisão de taxa de juros	EUA	4,00%	4,00%	3,75%	4,00%
16/set	Decisão de taxa de juros	Brasil	13,75%	13,75%	14,00%	13,75%
25/set	IPCA-15 (setembro, m/m)	Brasil	0,70%	0,55%	-0,40%	0,66%
25/set	IPCA-15 (setembro, a/a)	Brasil	4,5%	4,3%	4,24%	4,5%
29/set	IGP-M (agosto, m/m)	Brasil	1,57%	-	-0,22%	-
29/set	IGP-M (agosto, a/a)	Brasil	3,34%	-	2,16%	-
29/set	Taxa de desemprego (agosto)	Brasil	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%
29/set	Criação de postos de trabalho (CAGED) (agosto), em milhares	Brasil	165,8	107	58,6	115
30/set	Núcleo da inflação do produtor ("Core PCE") (agosto, m/m)	EUA	0,20%	0,30%	0,25%	0,27%
30/set	Núcleo da inflação do produtor ("Core PCE") (agosto, a/a)	EUA	3,0%	3,1%	3,3%	3,1%

Destaques setoriais

Pelo lado positivo, o principal destaque ficou com Transportes (+15%), puxado especialmente pela valorização da Localiza, que registrou alta de 17%. A companhia foi favorecida pela busca dos investidores por ações líquidas e sensíveis à queda dos juros reais, diante de uma melhora no humor do mercado acionário brasileiro. Apesar do desempenho positivo, permanecem como pontos de atenção a dinâmica operacional do setor e o impacto da entrada massiva de veículos chineses sobre os preços dos seminovos.

Pelo lado negativo, Siderurgia & Mineração (-8%) apresentou o pior desempenho setorial do mês. O movimento refletiu principalmente a queda das ações de Vale (-10%), considerando as preocupações dos investidores sobre o impacto negativo que os custos elevados de frete devem exercer na rentabilidade da companhia nos próximos balanços trimestrais.



Trocas na Carteira Top 5

Entra XP, sai BTG Pactual. Optamos pela entrada da XP no lugar do BTG Pactual para refletir o papel que, em nossa avaliação, tem mais espaço para apreciação diante de uma eventual melhora do ambiente para o mercado de capitais brasileiro. Embora o BTG continue apresentando fundamentos sólidos, entendemos que a XP oferece, neste momento, uma relação mais favorável entre risco e potencial de valorização. Recentemente, elevamos a recomendação da ação para *outperform*, apoiado pela melhora das estimativas de lucro e pelo potencial de distribuição de recursos aos acionistas por meio de dividendos e recompras.

Saiba mais sobre a XP. A XP é uma plataforma de serviços financeiros que atua em segmentos como investimentos, corretagem, gestão de recursos, assessoria financeira e mercado de capitais. Em um cenário de maior volume de negociação e queda dos juros longos, a companhia tende a apresentar melhora operacional interessante.

Entra Sabesp, sai Axia. A substituição de Axia por Sabesp reduz a exposição da carteira a revisões negativas de resultados no curto prazo e adiciona uma companhia com perspectiva de crescimento associada à execução de um amplo programa de investimentos e à expansão da cobertura de saneamento. Apesar de o resultado do segundo trimestre ter vindo abaixo da nossa expectativa, não identificamos uma mudança estrutural na tese da Sabesp, uma vez que parte da fraqueza observada decorreu de restrições temporárias ao consumo de água e de uma possível postergação de investimentos. A companhia também permanece bem-posicionada para disputar novas concessões, apoiada por sua escala, capacidade financeira e experiência operacional.

Saiba mais sobre a Sabesp. A Sabesp atua na prestação de serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. A tese da companhia está ligada principalmente à execução do plano de investimentos, aos ganhos de eficiência operacional, ao avanço das metas de universalização e à possibilidade de expansão para novas áreas de concessão. No curto prazo, os principais pontos de acompanhamento são o comportamento dos volumes, a inadimplência, os custos operacionais e o ritmo de execução dos investimentos.

Entra Petrobras, sai Suzano. Realizamos a troca de Suzano por Petrobras para reforçar a exposição da carteira ao setor de petróleo, diante de um ambiente de preços elevados para a commodity e, principalmente, para seus derivados. A Petrobras combina crescimento da produção no pré-sal, margens de refino favoráveis e capacidade de geração de caixa, o que sustenta a perspectiva de dividendos relevantes. Além disso, a companhia apresentou melhora na execução de seus projetos, embora o aumento das discussões sobre investimentos em atividades adjacentes continue exigindo acompanhamento da disciplina de capital.

Saiba mais sobre a Petrobras. A Petrobras é uma empresa integrada de energia, com atuação concentrada na exploração e produção de petróleo e gás, especialmente em campos do pré-sal, além de atividades de refino, transporte e comercialização de combustíveis. A maior parte de seus investimentos continua direcionada à exploração e produção, segmento que concentra os principais projetos de crescimento da companhia.

Trocas na Carteira Dividendos

Entra B3, sai Axia. A B3 entra no lugar de Axia como uma tentativa de obter exposição a uma eventual recuperação da atividade no mercado de capitais a partir do quarto trimestre. A companhia conta com receitas diversificadas e recorrentes, ao mesmo tempo que pode se beneficiar do aumento dos volumes negociados, de novas emissões e de uma melhora do ambiente para investimentos. Para o ano de 2027, esperamos *dividend yield* de cerca de 6% para a ação.

Saiba mais sobre a B3. A B3 opera a principal infraestrutura do mercado brasileiro de capitais, oferecendo serviços de negociação, registro, compensação, liquidação e depósito centralizado de ativos. A companhia atua em diferentes classes de produtos, incluindo ações, derivativos, renda fixa e serviços de dados. Seu modelo de negócios combina receitas recorrentes de infraestrutura com exposição ao volume de negociação e à atividade de emissão e registro de instrumentos financeiros.





Trocas na Carteira Small Caps

Entra YDUQS, sai OceanPact. A entrada da YDUQS acrescenta à carteira uma tese com potencial de criação de valor associado à combinação de negócios anunciada com a Afya. A transação reúne o portfólio diversificado de ensino superior da YDUQS e a plataforma da Afya, mais concentrada em educação médica, criando uma companhia de maior escala e diversificação, podendo beneficiar-se de sinergias de receitas e custos. A concretização desses benefícios, no entanto, dependerá da obtenção das aprovações necessárias e da execução da integração.

Saiba mais sobre a YDUQS. A YDUQS é um dos principais grupos de educação superior do Brasil, com atuação em ensino presencial e digital e presença em diferentes segmentos e faixas de renda. A combinação proposta com a Afya deverá ampliar a participação da companhia na educação médica e formar uma plataforma mais diversificada.

Entra LOG, sai Cury. Gostamos da tese de LOG, pois a demanda estrutural por galpões modernos, apoiada pelo comércio eletrônico e pela substituição de imóveis antigos, sustenta a estratégia de expansão da companhia. A ação também apresenta sensibilidade elevada a uma eventual queda dos juros, que pode melhorar as condições para venda de ativos e elevar o valor dos seus empreendimentos.

Saiba mais sobre a LOG. A LOG Commercial Properties desenvolve e administra condomínios e imóveis logísticos. A companhia atua de forma verticalizada, desde a aquisição dos terrenos e a construção até a locação, gestão e posterior venda dos ativos. Seu portfólio possui presença relevante fora dos mercados mais disputados do Sudeste, enquanto o comércio eletrônico representa parcela importante de sua base de clientes. A estratégia prevê o desenvolvimento de 2 milhões de metros quadrados adicionais até 2028, acompanhado pela continuidade da reciclagem de ativos.

Entra Pague Menos, sai Tenda. A entrada da Pague Menos reduz a exposição da carteira ao setor de construção popular, atualmente sujeito a incertezas relacionadas ao ritmo dos repasses de crédito imobiliário e ao custo dos materiais, e adiciona uma companhia ligada a um segmento de consumo defensivo. A rede vem apresentando melhora operacional após a integração da Extrafarma, com captura das sinergias previstas, avanço das vendas digitais e retomada gradual da expansão. Apesar de a alavancagem ainda ser um fator de atenção, entendemos que a maturação das lojas pode contribuir para a expansão das margens e para a redução do endividamento.

Saiba mais sobre a Pague Menos. A Pague Menos é uma rede nacional de farmácias, com posição de destaque nas regiões Norte e Nordeste. A companhia encerrou o segundo trimestre de 2026 com 1.695 lojas e 11 centros de distribuição, além de participação relevante das vendas realizadas por canais digitais. Sua escala aumentou após a aquisição da Extrafarma, concluída em 2022, e a empresa vem concentrando esforços na captura de sinergias, na maturação da base de lojas e na retomada da expansão.

Trocas na Carteira Ações pelo Mundo

Entra BEMC39 (5%). O BEMC39 replica o MSCI Emerging Markets Ex-China, com as posições de maior peso concentradas em empresas ligadas a tecnologia e IA na Ásia (como TSMC, Samsung e SK hynix). Apesar da forte alta recente desse segmento, nosso time de tech global ainda enxerga forte potencial de valorização, com lucros crescendo ainda mais em 2027. Para dar espaço para o BEMC39, reduzimos a exposição (em dólar) a Estados Unidos, diminuindo ligeiramente os pesos de TECK11, HTEK11, BAER39 e BUTL39.

Saiba mais sobre o BEMC39. O BEMC39 é o BDR do ETF iShares MSCI Emerging Markets ex-China, da gestora BlackRock, que dá acesso a mercados de países emergentes sem a China. Ele é cotado em dólar e aposta na Ásia tecnológica: metade da carteira está em tecnologia, com TSMC, Samsung e SK hynix dominando – o fundo acompanha o ciclo de semicondutores e memória. O BEMC39 negocia no piso de seu P/L, com rentabilidade alta e consenso de lucro subindo, o que o torna barato versus seu próprio histórico. Os riscos são a concentração em três empresas e a liquidez baixa na B3.



Carteira Top 5

Em setembro, a carteira Top 5 teve valorização de 5,9%, superando o Ibovespa por 0,9 pp.

A principal contribuição para esse desempenho veio da ação de BTG Pactual, que se beneficiou de uma narrativa potencialmente mais favorável para o mercado de capitais a partir de 2027.

Desde a sua criação, em janeiro de 2016, a performance acumulada da **Top 5** é de 1.273%, ante um desempenho do Ibovespa de 363%.

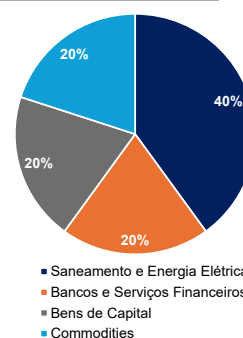
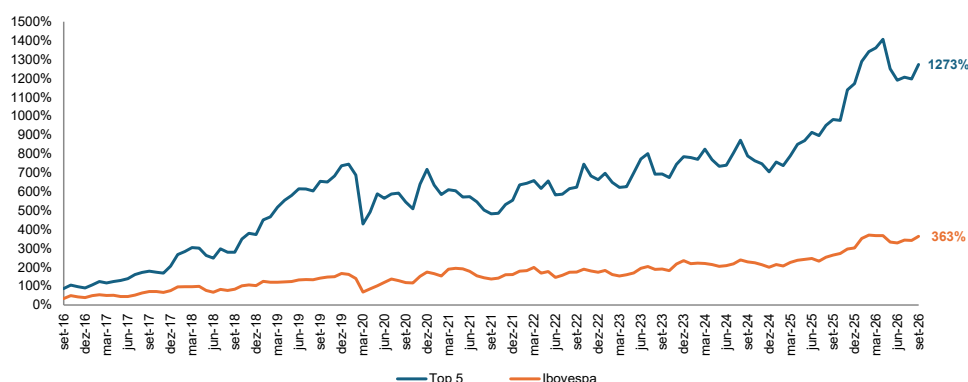
Composição atual

Embraer
Eneva
Petrobras
Sabesp
XP

Composição atual

Empresa	Setor	Código	Data de Inclusão	Recomendação	Peso	Preço Justo (R\$)	Upside	Dividend Yield 2026	Liquidez (R\$ m)
Embraer	Bens de Capital	EMBJ3	30/06/26	OP	20%	124,0	27,2%	0,0%	486,94
XP	Bancos e Serviços Financeiros	XPBR31	30/09/26	OP	20%	118,0	8,5%	5,9%	85,24
Eneva	Saneamento e Energia Elétrica	ENEV3	31/08/26	OP	20%	32,7	16,5%	0,0%	267,01
Sabesp	Saneamento e Energia Elétrica	SBSP3	30/09/26	OP	20%	33,1	20,2%	2,4%	553,30
Petrobras	Energia	PETR4	30/09/26	OP	20%	64,0	30,1%	12,2%	2.013,05

Rentabilidade e Alocação Setorial



O que é? Carteira composta por nossas cinco principais recomendações e busca capturar oportunidades de médio prazo. As ações que estão na carteira têm sempre pesos iguais e não há restrição de concentração setorial nem do número de alterações que podem ser realizadas. A escolha de cada uma delas leva em conta não somente a análise fundamentalista, mas também o momento de mercado e fundamentos macroeconômicos.



Qual o objetivo de retorno? A **Top 5** busca retorno absoluto, ou seja, não tem a intenção de superar nenhum indicador específico (*benchmark*). Apresentamos sua rentabilidade comparada ao desempenho do Ibovespa como mero balizador de expectativas – a carteira não tem intenção de buscar qualquer correlação com o índice.

A quem se destina? Investidores que tenham interesse em oportunidades de médio prazo, com apetite para risco acima da média e que tenham conforto com alta volatilidade.

Carteira Dividendos

Em setembro, a Carteira Dividendos teve valorização de 4,3%, 0,7 pp inferior à performance do Ibovespa no período.

As ações de Vale tiveram o maior efeito negativo no portfólio, com queda de 10%, principalmente explicada pelas maiores preocupações do mercado com os custos de frete da companhia diante da disparada do custo dos combustíveis e das interrupções de rotas importantes de navegação.

A performance acumulada da Carteira de Dividendos desde a sua criação, em janeiro de 2012, é de 897%, ante um desempenho do índice Ibovespa de 228% no período.

Composição atual

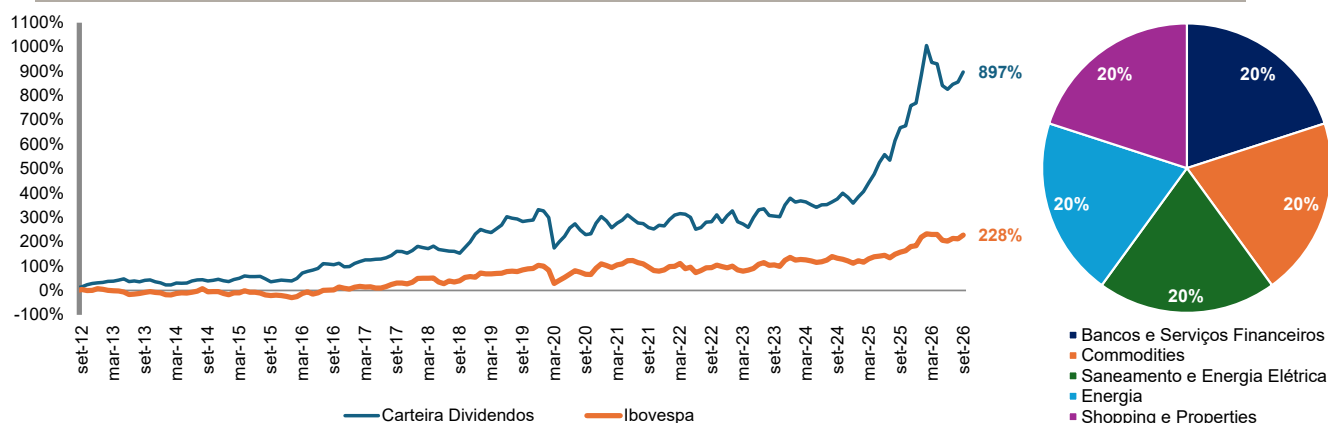
Allos
B3
Copel
Petrobras
Vale

Composição atual

Empresa	Setor	Código	Data de Inclusão	Recomendação	Peso	Preço Justo (R\$)	Upside	Dividend Yield 2026	Liquidez (R\$m)
B3	Bancos e Serviços Financeiros	B3SA3	30/09/26	OP	20%	22,0	19,4%	5,9%	795,75
Allos	Shopping e Properties	ALOS3	28/11/25	OP	20%	35,0	18,6%	10,8%	151,25
Copel	Saneamento e Energia Elétrica	CPLE3	31/08/26	OP	20%	17,5	8,9%	7,9%	287,23
Vale	Commodities	VALE3	30/04/26	OP	20%	94,0	34,3%	6,1%	1.621,57
Petrobras	Energia	PETR4	31/03/26	OP	20%	64,0	30,1%	12,2%	2.013,05



Rentabilidade e Alocação Setorial



O que é? Carteira composta por cinco ações de empresas que se destacam em termos de remuneração dos investidores por meio de dividendos. Os papéis têm pesos iguais. Procuramos selecionar ações que apresentem altos índices de distribuição de dividendos (*dividend yield*), de empresas com previsibilidade de geração de caixa, o que traz caráter defensivo ao investimento. Não há restrição de concentração setorial ou do número de alterações que podem ser realizadas.

Qual o objetivo de retorno? A Carteira Dividendos busca retorno absoluto, ou seja, não tem a intenção de superar nenhum indicador específico (*benchmark*). É importante ressaltar que, devido à característica geralmente mais defensiva da Carteira de Dividendos e à menor diversificação, não é ideal compará-la ao Ibovespa.

A quem se destina? Investidores que tenham interesse em um portfólio de renda, defensivo e sem foco em apreciação de capital.

Carteira Small Caps

Em setembro, a Carteira *Small Caps* teve queda de 1,2%, 6,5 pp abaixo do Ibovespa.

No período, nossa carteira foi prejudicada pela exposição ao setor de construção civil voltado à habitação popular. A Tenda representou a maior detratora da rentabilidade do portfólio, com desvalorização de 18% no período, enquanto a Cury caiu 15%. Em nossa visão, esse movimento aconteceu por uma combinação de fatores que podem pressionar a rentabilidade de curto prazo do setor, como os gargalos no processo de repasse dos recursos da Caixa Econômica Federal, o risco de aumento do custo de materiais de construção por causa do aumento do preço do frete e a menor disposição das empresas de oferecer crédito residual ("pro-soluto") aos seus clientes – o que pode pressionar a margem bruta das companhias.

A performance acumulada da Carteira *Small Caps* desde sua criação, em janeiro de 2015, é de 153%, ante um desempenho do índice Ibovespa de 264%.

Composição atual

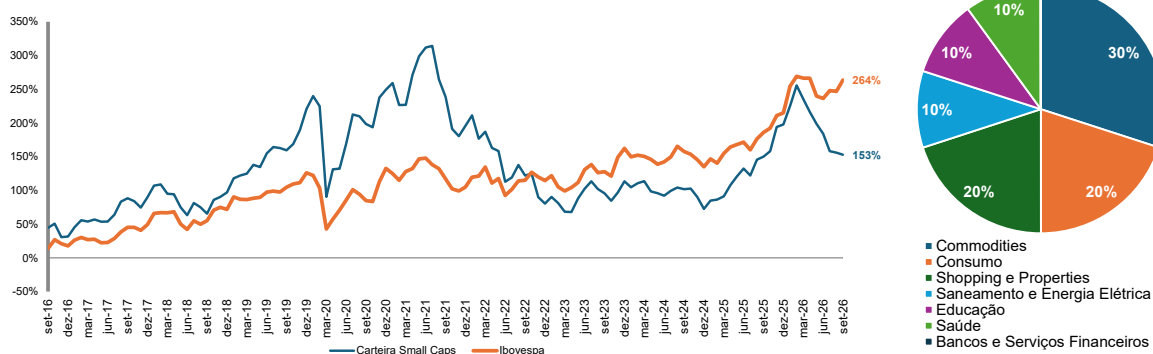
3tentos
Fleury
Iguatemi
Irani
LOG
Orizon
PANEL
SLC Agrícola
Pague Menos
YDUQS



Composição atual

Empresa	Setor	Código	Data de Inclusão	Recomendação	Peso	Preço Justo	Upside	Dividend Yield 2026	Liquidez (R\$m)
YDUQS	Educação	YDUQ3	30/09/26	OP	10%	16,0	43,6%	0,0%	68,40
SLC Agrícola	Commodities	SLCE3	31/08/26	OP	10%	19,0	12,8%	8,5%	60,37
Panvel	Consumo	PNVL3	30/01/26	OP	10%	19,0	51,0%	2,5%	12,18
Orizon	Saneamento e Energia Elétrica	ORVR3	11/10/23	OP	10%	26,1	49,5%	6,1%	44,82
LOG	Shopping e Properties	LOGG3	30/09/26	OP	10%	32,0	28,6%	0,6%	13,49
Irani	Commodities	RANI3	31/08/26	OP	10%	13,0	66,2%	4,1%	5,22
Pague Menos	Consumo	PGMN3	30/09/26	OP	10%	8,0	129,2%	3,5%	26,95
Fleury	Saúde	FLRY3	31/07/26	OP	10%	25,0	9,6%	3,1%	85,74
3tentos	Commodities	TTEN3	31/01/25	OP	10%	19,0	86,1%	1,1%	19,90
Iguatemi	Shopping e Properties	IGTI11	30/01/26	OP	10%	34,0	25,2%	4,2%	74,58

Rentabilidade e Alocação Setorial



O que é? Carteira composta por 10 recomendações de ações de valor de mercado inferior a R\$ 10 bilhões, conhecidas como *small caps*. Os pesos são sempre iguais e não há restrição de concentração setorial. A escolha de cada ação leva em conta não somente a análise fundamentalista, mas também o momento de mercado e fundamentos macroeconômicos. A carteira é voltada para o longo prazo.

Qual o objetivo de retorno? A **Carteira de Small Caps** busca superar o Ibovespa no longo prazo, mas tende a apresentar mais volatilidade por ser composta de papéis de menor liquidez. Também pode apresentar grandes discrepâncias quando comparada ao índice sob o ponto de vista de concentração, tanto setorial quanto por grupo econômico.

A quem se destina? Investidores que buscam superar o Ibovespa por meio de investimentos em ações com menor volume de negociação na B3.



Carteira ESG

A Carteira ESG teve valorização de 4,6% em setembro, 1,5 pp inferior ao ISE, seu índice de referência.

A principal detratora do desempenho da carteira ESG foi a ação de 3tentos, com queda de 11%. Isso ocorreu, principalmente porque há indícios de que a margem da indústria de biodiesel deve se manter comprimida, em um contexto de disparada do preço dos grãos – o que pressiona o custo – e de postergação do aumento da mistura obrigatória do biodiesel no diesel de 15% para 16% (“B16”), freando o avanço esperado das vendas.

A performance acumulada da Carteira ESG desde a sua criação, em janeiro de 2024, é de -10%, frente ao retorno de 13% do ISE.

Composição atual

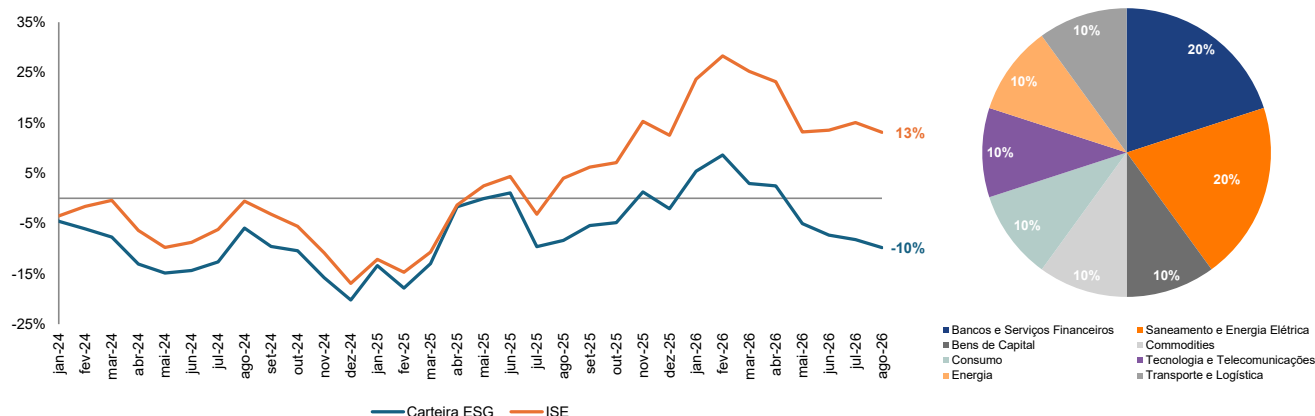
3Tentos
B3
Banco do Brasil
Cosan
CPFL
Engie
Localiza
Renner
Rumo
Totvs

Composição atual

Empresa	Sector	Código	Data de Inclusão	Recomendação	Peso	Preço Justo	Upside	Dividend Yield 2026	Liquidez (R\$m)
Engie	Saneamento e Energia Elétrica	EGIE3	09/01/24	MP	10%	31,8	7,2%	6,0%	103,56
CPFL Energia	Saneamento e Energia Elétrica	CPFE3	09/01/24	OP	10%	45,9	0,1%	8,3%	89,40
Localiza	Transporte e Logística	RENT3	09/01/24	OP	10%	50,0	23,1%	1,8%	426,69
Banco do Brasil	Bancos e Serviços Financeiros	BBAS3	09/01/24	MP	10%	23,0	-0,3%	2,7%	844,33
Rumo	Bens de Capital	RAIL3	09/01/24	OP	10%	20,5	24,5%	0,8%	166,91
Totvs	Tecnologia e Telecomunicações	TOTS3	09/01/24	OP	10%	47,0	40,3%	1,7%	173,98
3tentos	Commodities	TTEN3	09/01/24	OP	10%	19,0	86,1%	1,1%	19,90
Lojas Renner	Consumo	LREN3	09/01/24	OP	10%	18,0	53,8%	0,0%	198,92
B3	Bancos e Serviços Financeiros	B3SA3	09/01/24	OP	10%	22,0	19,4%	5,9%	795,75
Cosan	Energia	CSAN3	09/01/24	OP	10%	20,0	0,0%	0,0%	129,89



Rentabilidade e Alocação Setorial



O que é? Carteira composta por 10 recomendações de ações que se destacam na avaliação fundamentalista tradicional e na avaliação ESG, que compreende análise focada em quesitos ambientais, sociais e de governança corporativa. Os pesos são sempre iguais e não há restrição de concentração setorial. A escolha de cada ação leva em conta não somente a análise ESG e a análise fundamentalista, mas também o momento de mercado e fundamentos macroeconômicos. A carteira é voltada para o longo prazo.

Qual o objetivo de retorno? A **Carteira ESG** busca superar o ISE no longo prazo. Também pode apresentar grandes discrepâncias quando comparada ao índice sob o ponto de vista de concentração, tanto setorial quanto por grupo econômico.

A quem se destina? Investidores que buscam superar o ISE por meio do investimento em ações que se enquadram no conceito ESG.

Carteira Ações Pelo Mundo

Após o fechamento do pregão do dia 17 de setembro, lançamos a Carteira Ações Pelo Mundo – acesse o relatório [aqui](#).

A Carteira ETFs teve valorização de 0,2% em entre os dias 18 e 30 de setembro, em linha com o desempenho do Ibovespa no período.

Nos 13 dias desde o lançamento da carteira, a principal contribuição foi o HTEK11 (+6,1%), que acompanha as principais ações das empresas de tecnologia no setor de saúde nos Estados Unidos

Composição atual

BOVV11 – 10%
DIVO11 – 8%
FIND11 – 5%
MATB11 – 5%
SPXR11 – 35%
TECK11 – 8%
HTEK11 – 4%
BAER39 – 4%
BEWY39 – 6%
BEWT39 – 6%
BUTL39 – 4%
BEMC39 – 5%



Composição atual

ETF/BDR	Gestora	Moeda	Peso	Data de Inclusão	Exposição	O que o fundo faz?
BOVV11	Itaú (It Now)	BRL	10%	17/09/2026	Ibovespa	Replica o principal índice da bolsa brasileira (IBOV), comprando as ações na proporção do índice.
DIVO11	Itaú (It Now)	BRL	8%	17/09/2026	Dividendos	Replica o IDIV, índice das ações com maior <i>dividend yield</i> entre as mais líquidas da B3.
FIND11	Itaú (It Now)	BRL	5%	17/09/2026	Financeiro	Replica o IFNC, índice das principais empresas financeiras do país: bancos, seguradoras e a própria B3.
MATB11	Itaú (It Now)	BRL	5%	17/09/2026	Materiais básicos (IMAT)	Replica o IMAT, índice da B3 com as empresas de mineração, siderurgia, papel e celulose e petroquímica.
SPXR11	Itaú (It Now)	BRL	35%	17/09/2026	S&P 500 com hedge	Entrega o S&P 500 por futuros, com proteção cambial.
TECK11	Itaú (It Now)	BRL	8%	17/09/2026	Big techs dos EUA / FANG+	Replica o NYSE FANG+, cerca de 10 gigantes de tecnologia nos EUA em pesos iguais, com exposição ao dólar.
HTEK11	Itaú (It Now)	BRL	4%	17/09/2026	Tecnologia em saúde / Morningstar US Exponential Technologies Healthcare	Replica o índice Morningstar de tecnologias exponenciais em saúde: cerca de 50 empresas de genômica, dispositivos e dados clínicos.
BAER39	BlackRock (iShares)	USD	4%	17/09/2026	Defesa e aeroespacial EUA / Dow Jones US Select Aerospace & Defense	BDR do ITA, ETF com as empresas americanas de defesa, aeroespacial e tecnologia militar.
BEWY39	BlackRock (iShares)	USD	6%	17/09/2026	Coreia do Sul MSCI Korea 25/50	BDR do EWY, ETF que replica o MSCI Korea 25/50.
BEWT39	BlackRock (iShares)	USD	6%	17/09/2026	Taiwan / MSCI Taiwan 25/50	BDR do EWT, ETF da iShares que replica o MSCI Taiwan 25/50.
BUTL39	BlackRock (iShares)	USD	4%	17/09/2026	Utilities EUA / Russell 1000 Utilities RIC 22.5/45 Capped	BDR do IDU, ETF com as empresas americanas de eletricidade, gás e água.
BEMC39	BlackRock (iShares)	USD	5%	30/09/2026	MSCI Emerging Markets Ex-China	BDR do ETF iShares MSCI Emerging Markets ex-China. Ele é cotado em dólar e tem exposição principalmente às principais teses de tecnologia asiáticas (exceto China).





O que é? Carteira composta por ETFs e BDRs de ETFs negociados na B3, construída para oferecer exposição a diferentes mercados, setores e temas de crescimento estrutural no Brasil e no exterior. A alocação conta com o suporte dos times de Macro e de *Portfolio Solutions*, além do time de Equity Research, que determina os pesos e seleciona os veículos mais adequados para cada exposição. A carteira combina diversificação geográfica, acesso a temas seculares e eficiência operacional dos ETFs, com revisão e rebalanceamento mensais. É uma estratégia voltada para o longo prazo.

Qual o objetivo de retorno? A Carteira de ETFs do Itaú busca superar o desempenho do índice Ibovespa por meio de uma carteira diversificada de ETFs, combinando exposição ao Brasil e ao mercado internacional, além de temas de crescimento estrutural como inteligência artificial, semicondutores, defesa, tecnologia em saúde e energia. A carteira pode apresentar diferenças relevantes em relação aos índices tradicionais de mercado, tanto em composição geográfica quanto setorial.

A quem se destina? Investidores com perfil arrojado ou agressivo e horizonte de longo prazo que buscam diversificação global e acesso a temas estruturais de crescimento por meio de ETFs negociados na B3, sem a necessidade de abertura de conta no exterior.

Empresas citadas: Localiza, Vale, XP, BTG Pactual, Sabesp, Axia, Petrobras, Suzano, B3, YDUQS, OceanPact, Afya, LOG, Cury, Pague Menos, Embraer, Eneva, Allos, Copel, Fleury, Iguatemi, Irani, Orizon, Panvel, SLC Agrícola, Banco do Brasil, Cosan, CPFL Energia, Engie, Rumo, Totvs, Lojas Renner, TSMC, Samsung Electronics e SK Hynix.

Sobre o time

Nosso papel é simplificar o mundo das ações e te ajudar a investir melhor. Somos responsáveis pelas carteiras de ações Top 5, Dividendos, ESG e Small Caps, e todo início de mês escrevemos essa carta para discorrer a respeito do mercado acionário de forma didática e com a mesma qualidade de análise que o Itaú BBA sempre entregou aos clientes institucionais.

Victor Natal, CFA – Sou formado em Engenharia pela USP e trabalho com investimentos há mais de 15 anos, tendo acumulado nesse tempo bastante experiência, além das certificações CPA-20, CNPI, CGA e CFA.

Mathias Venosa, CNPI – Sou formado em Ciências Contábeis pela USP e trabalho com investimentos há cerca de cinco anos, dos quais a maior parte estive dedicado à análise de ações. Nesse período, já fui aprovado nas certificações CNPI e CPA-20.



EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Itaú BBA é uma marca usada pelo Itaú Unibanco S.A.

Classificações: Definições, Dispersão e Relações Bancárias

Classificações ⁽¹⁾	Definição ⁽²⁾	Cobertura ⁽³⁾	Relação Bancária ⁽⁴⁾
Outperform	A expectativa do analista para a ação é de um desempenho acima da média do mercado.	57%	64%
Market Perform	A expectativa do analista para a ação é de um desempenho em linha com a média do mercado.	36%	40%
Underperform	A expectativa do analista para a ação é de um desempenho abaixo da média do mercado.	7%	8%

- As classificações usadas neste documento (Outperform, Market Perform e Underperform) correspondem aproximadamente a Compra, Manutenção e Venda, respectivamente.
- As classificações refletem a avaliação do analista sobre o desempenho da cotação da ação no médio prazo comparado com a média do mercado. As classificações poderão ser alteradas pelo analista como resultado de novas informações, ou simplesmente em razão de alteração na cotação da ação (não existe um período de tempo pré-determinado para que as alterações ocorram). As empresas estão agrupadas em setores de acordo com as suas semelhanças. Os setores são: (i) Bancos e Serviços Financeiros; (ii) Bens de Consumo & Varejo + Alimentos e Bebidas (iii) Saúde + Educação; (iv) Siderurgia & Mineração + Papel & Celulose; (v) Petróleo, Gás & Petroquímica + Agronegócio; (vi) Setor Imobiliário & Construção; (vii) Telecomunicações, Mídia e Tecnologia; (viii) Transportes, Indústrias e Logística; (ix) Serviços de Utilidade Pública; (x) Estratégia.
- Percentual de empresas cobertas pelo Itaú Unibanco S.A. nessa categoria de classificação.
- Percentual de empresas incluídas nessa categoria de classificação, para as quais foram prestados serviços de investimento pelo Itaú Unibanco S.A. ou qualquer de suas afiliadas.

Informações Relevantes

- Este relatório foi elaborado pelo Itaú Unibanco, sociedade regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e distribuído pelo Itaú Unibanco, pela Itaú Corretora de Valores S.A. e pelo Itaú BBA. Itaú BBA é uma marca usada pelo Itaú Unibanco.
- Este relatório não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. O Itaú Unibanco ou qualquer de suas afiliadas ("Grupo Itaú Unibanco") não dá nenhuma segurança ou presta garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida das estratégias de investimentos, mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e/ou projeções expressas neste relatório refletem a opinião atual do analista responsável pelo conteúdo deste relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. Os preços e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações que não estão no controle do Itaú Unibanco. Os preços utilizados para a produção deste relatório foram obtidos no último fechamento de mercado. O Itaú Unibanco ou qualquer de suas afiliadas não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e/ou de informar o leitor sobre qualquer alteração em seu conteúdo, salvo quando do encerramento da cobertura dos emissores dos valores mobiliários abordados neste relatório.
- O analista responsável pela elaboração deste relatório, destacado em negrito, certifica que as opiniões expressas neste relatório refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais a respeito de todos os emissores ou valores mobiliários por eles analisados, e que foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora e ao Itaú BBA e a qualquer de suas afiliadas. Uma vez que as opiniões pessoais dos analistas podem ser divergentes entre si, o Itaú Unibanco, a Itaú Corretora, o Itaú BBA e/ou qualquer de suas afiliadas podem ter publicado ou vir a publicar outros relatórios que não sejam consistentes com e/ou que cheguem a conclusões diversas das apresentadas neste relatório.**
- O analista responsável pela elaboração deste relatório não está registrado e/ou não é qualificado como analista de pesquisas junto à NYSE ou à FINRA, nem é de qualquer forma associado à Itaú BBA USA Securities, Inc., e, portanto, não está sujeito às disposições da Norma 2242 sobre comunicações com uma empresa objeto de análise, aparições públicas e transações com valores mobiliários mantidos em uma conta de analista de pesquisas.
- Parte da remuneração dos analistas é determinada com base no total das receitas do Itaú Unibanco e de algumas de suas afiliadas, inclusive nas receitas decorrentes da prestação de serviços de investimento e de banco de investimento. Não obstante, o analista responsável pelo conteúdo deste relatório certifica que nenhuma parcela de sua remuneração esteve, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações ou opiniões específicas contidas neste relatório.
- Os instrumentos financeiros e estratégias discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores e certos investidores podem não ser elegíveis para comprar ou participar de alguns ou de todos eles. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos neste relatório devem obter informações e documentos pertinentes, a fim de que possam formar sua própria convicção sobre o investimento nos valores mobiliários. Os investidores devem obter orientação financeira, contábil, jurídica, econômica e de mercado independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento em relação aos valores mobiliários do emissor(es) avaliado(s) neste relatório. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas e comissões envolvidos. Caso um instrumento financeiro seja expresso em uma moeda que não a do investidor, uma alteração nas taxas de câmbio pode impactar adversamente seu preço, valor ou rentabilidade. Os rendimentos dos instrumentos financeiros podem apresentar variações e, consequentemente, o preço ou valor dos instrumentos financeiros pode aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente. Rentabilidade passada não é necessariamente indicativa de resultados futuros, e nenhuma segurança ou garantia, de forma expressa ou implícita, é dada neste relatório em relação a desempenhos futuros ou a qualquer outro aspecto. O Itaú Unibanco e suas afiliadas se eximem de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou de seu conteúdo. Ao utilizar tal relatório o investidor obriga-se, de forma irrevogável e irretratável, a manter o Itaú Unibanco e/ou qualquer de suas afiliadas, indenidos em relação a quaisquer pleitos, reclamações e/ou prejuízos.
- Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. O presente relatório e seu conteúdo devem ser tratados para uso exclusivo.
- Conforme exigido pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários o(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração do presente relatório indica(m) no quadro abaixo "Informações Relevantes" situações de potencial conflito de interesses.
- O Itaú Unibanco não é parte de contrato com o(s) emissor(es) relativo à elaboração deste relatório.
- A descrição detalhada das medidas administrativas e de organização interna e das barreiras de informação instituídas para prevenir e evitar os conflitos de interesse no que diz respeito à produção de relatórios de research estão disponíveis para consulta em www.itaucorretora.com.br
- As informações relevantes acerca dos modelos proprietários utilizados pelo Itaú Unibanco estão disponíveis na página do Itaú BBA na Bloomberg.
- Outras informações regulatórias importantes disponíveis em <https://disclosure.cloud.ita.com.br>



Observação Adicional nos relatórios distribuídos no (i) Reino Unido: O único propósito deste material é fornecer informação apenas, e não constitui ou deve ser interpretado como proposta ou solicitação para aderir a qualquer instrumento financeiro ou participar de qualquer estratégia de negócios específica. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados a todos os investidores e são voltados somente a Contrapartes Elegíveis e Clientes Profissionais, conforme definição da Autoridade de Conduta Financeira. Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você confirma estar ciente das leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo. O Itaú BBA International plc (IBBAInt) se isenta de qualquer obrigação por perdas, sejam diretas ou indiretas, que possam decorrer do uso deste material e de seu conteúdo e não tem obrigação de atualizar a informação contida neste documento. Você também confirma que compreende os riscos relativos aos instrumentos financeiros discutidos neste material. Devido a regulamentos internacionais, nem todos os instrumentos/serviços financeiros podem estar disponíveis para todos os clientes. Esteja ciente e observe tais restrições quando considerar uma potencial decisão de investimento. O desempenho e previsões passados não são um indicadores fiáveis dos resultados futuros. A informação aqui contida foi obtida de fontes internas e externas e é considerada confiável até a data de divulgação do material, porém o IBBAInt não faz qualquer representação ou garantia quanto à completude, confiabilidade ou precisão da informação obtida por terceiros ou fontes públicas. Informações adicionais referentes aos produtos financeiros discutidos neste material são disponibilizadas mediante solicitação. O Itaú BBA International plc tem escritório registrado no endereço 100 Liverpool Street, Level 2, London, United Kingdom, EC2M 2AT e é autorizado pela Prudential Regulation Authority e regulamentado pela Financial Conduct Authority e pela Prudential Regulation Authority (FRN 575225). Contate seu gerente de relacionamento se tiver perguntas; **(ii) Espaço Econômico Europeu:** este relatório é distribuído no Espaço Econômico Europeu por Itaú BBA Europe, S.A. ("IBBA Europe"), uma afiliada do Itaú Unibanco com sede na Rua Tierno Galvan, Torre III, 11 piso, Lisboa, Portugal, registrado como instituição de crédito junto do Banco de Portugal sob o número 195, e junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários para a prestação da atividade de intermediação financeira sob o número 396. Este material é meramente informativo e não deve ser interpretado como proposta para a negociação de instrumentos financeiros, recomendação ou aconselhamento personalizado. Este material é destinado a Contrapartes Elegíveis e Investidores Profissionais (nos termos definidos no Artigo 4.º, 1, (10) e Artigo 30.º da Diretiva 2014/65/UE – MiFID II), os quais têm experiência, conhecimentos e competência necessários para tomar as suas próprias decisões de investimento e ponderar devidamente os riscos em que incorrem. As informações relevantes sobre conflitos de interesses integrantes desse material se aplicam ao IBBA Europe na qualidade de afiliada do Itaú Unibanco. O IBBA Europe não detém qualquer discricionariedade na seleção de relatórios para distribuição e se isenta de qualquer responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possam decorrer do uso deste material e de seu conteúdo e não tem qualquer obrigação de atualizar a informação contida nesse documento. Os instrumentos/serviços financeiros discutidos neste material podem não estar disponíveis para todos os clientes e/ou nas respectivas jurisdições. Informações adicionais sobre os instrumentos discutidos neste material estão disponíveis mediante solicitação. **(iii) U.S.A:** O Itaú BBA USA Securities, Inc., uma empresa membra da FINRA/SIPC, está distribuindo este relatório e aceita a responsabilidade pelo conteúdo deste relatório. Qualquer investidor norte-americano que receba este relatório e que deseje efetuar qualquer transação com os valores mobiliários analisados neste documento deve fazê-lo com o Itaú BBA USA Securities, Inc. at 540 Madison Avenue, 24th Floor, New York, NY 10022; **(iv) Brasil:** Itaú Corretora de Valores S.A., uma controlada do Itaú Unibanco S.A. é autorizada pelo Banco Central do Brasil e aprovada pela CVM a distribuir este relatório. Se necessário, contate o Serviço de atendimento a clientes: 4004-3131* (capital e regiões metropolitanas) ou 0800-722-3131 (outras localizações) durante horário comercial, horário do Brasil. Se ainda necessitar de outro canal de atendimento após a utilização dos outros, favor ligar para: 0800-570-0011 (horário comercial), ou escrever para a caixa postal 67.600, São Paulo –SP, CEP 03162-971.* custo de uma chamada local

Informações Relevantes – Analistas

Analistas	Itens de Divulgação				CNPI*
	1	2	3	4	
Victor Natal					OK
Mathias Venosa					OK

*Certificação de analista

- O(s) analista(s) de valores mobiliários envolvidos na elaboração deste relatório tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o(s) emissor(es) objeto do relatório de análise.
- O(s) analista(s) de valores mobiliários, seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), detém, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários objeto deste relatório.
- O(s) analista(s) de valores mobiliários, seus cônjuges ou companheiros, estão direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório.
- O(s) analista(s) de valores mobiliários, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação ao(s) emissor(es) dos valores mobiliários analisados neste relatório.



Victor Natal, CFA

EQUITY RESEARCH
ESTRATEGISTA DE AÇÕES
PARA PESSOA FÍSICA DO ITAÚ BBA



Mathias Dabdab Venosa, CNPI

EQUITY RESEARCH
ESTRATEGISTA DE AÇÕES
PARA PESSOA FÍSICA DO ITAÚ BBA

**Acompanhe o Itaú Views
em todas as plataformas**

telegram

instagram

youtube

podcast

